

(21960) - APOPLEXIA HIPOFISÁRIA PÓS-CESARIANA

Beatriz Palmeira¹; Joana Farhat²; Flávia Ribeiro²; Mariana Simões²; António Braga²; Marta Moreira²; Jorge Braga²

1 - Centro Hospitalar do Médio Ave; 2 - Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN), Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA)

Resumo

31 anos. Primigesta. Gravidez gemelar bicoriónica, pós indução de ovulação, vigiada em Consulta de Medicina Materno-Fetal (MMF) de hospital terciário. Antecedentes de prolactinoma, diagnosticado em 2022 no contexto de estudo de infertilidade por amenorreia. Gravidez sem intercorrências de relevo até ao 3º trimestre, altura em que foi internada em Unidade de MMF às 31 semanas + 4 dias por Restrição do Crescimento Fetal de ambos os fetos. Submetida a Cesarina Segmentar Transversal (CST) às 36 semanas de gestação.

Em D1 pós-CST, por quadro de cefaleias parietais acompanhadas por náuseas e fotofobia, submetida a Bloqueio do Gânglio Esfenopalatino (BGE), com necessidade de repetição em D2 pós-CST por manutenção da sintomatologia. Em D3 pós-CST submetida a Blood Patch epidural por agravamento sintomático (cefaleia frontal, mesmo em decúbito dorsal, fotofobia, sonofobia, dificuldade marcada no levantar), sem melhoria. Realizou TC-CE no mesmo dia, com imagens sugestivas de apoplexia de macroadenoma da hipófise, tendo sido transferida para o internamento de Neurocirurgia, onde foi submetida a drenagem cirúrgica de conteúdo hemático e exérese tumoral parcial com descompressão selar consequente. Melhoria progressiva da sintomatologia, com alta em D6 pós-CST, assintomática.

Palavras-chave : Cesariana, Apoplexia hipofisária, Cefaleia